



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico De Puerperas De Rn Com Baixo Peso Nascido Em Um Hospital De Referência Em São Luís-Ma No Período De 2015 A 2018.

**Autores:** VALERIA DE JESUS MENEZES DE MENEZES (UFMA), THAJISON ROBERT MENEZES DE HOLANDA (UFMA), VIVIANE MENEZES DE MENEZES (UFMA), REBECA COSTA CASTELO BRANCO (UFMA), MARYNÉA SILVA DO VALE (UFMA), PATRICIA FRANCO MARQUES (UFMA), BEATRIZ MATOS COSTA (UFMA), LARISSA BALBY COSTA (UNICEUMA), MARIANNA SOUSA MACIEL GUALBERTO DE GALIZA (UNICEUMA), THAIANA ABAS DE MORAES REGO (UNICEUMA), GABRIELA COUTINHO AMORIM CARNEIRO (UNICEUMA), RAYSSA MAYARA RODRIGUES DE SOUZA (UNICEUMA), MARIANA GRACINDA ALMEIDA DOS SANTOS RABELO (UFMA), ILANA SAMPAIO DE PINHO SAMPAIO DE PINHO (UFMA), BRENDA FERNANDES MENEZES FROTA (UFMA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: O baixo peso ao nascer está como um fator determinante para que o Recém-nascido (RN) possa sobreviver ao período pré-natal sendo responsável por sequelas e intercorrências no período neonatal, sendo determinante da condição de saúde do recém-nascido. É importante conhecer o perfil das puérperas desses neonatos para que essa população seja acompanhada de forma diferenciada. OBJETIVO: Caracterizar as puérperas que tiveram recém-nascidos com baixo peso nascidos em um Hospital Universitário no município de São Luís-MA. MÉTODO: Trata-se de um estudo retrospectivo transversal descrito que incluiu as puérperas de neonatos de baixo peso ao nascer num referido hospital no período de 2015-2018. A população de estudo foi composta por 535 pacientes onde seu filho pesava entre 410 – 1500g, sendo as informações obtidas através da Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais (REDcap). RESULTADOS: Houve uma predominância de mulheres de 26 anos a 30 anos de idade (22,8), de raça/cor de pele parda (77,9), com oito a 11 anos de estudo (46,5), que tiveram parto cesáreo (54,2), único (83,2), com Hipertensão Arterial Sistêmica (34,9), com Diabetes mellitus (3,9), corioamnionite (19,8), que usaram esteroides antenatal (50) e Sulfato de Magnésio (14). Dos neonatos, 30,8 nasceram antes das 28 semanas de gestação, 55,1 precisaram ser reanimados e 33,5 evoluíram a óbito. CONCLUSÃO: O conhecimento sobre o perfil das puérperas é necessário pois determinados marcadores constituem fatores de risco para um parto prematuro e complicações na adaptação neonatal ao ambiente e a partir dele pode-se planejar ações que promovam melhorias na qualidade de assistência a esse grupo.